

FUNDAÇÃO INSTITUTO ARQUITECTO JOSÉ MARQUES DA SILVA

A Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva (FIMS) foi instituída pela Universidade do Porto a partir do legado testamentário da Arquiteta Maria José Marques da Silva e visa a promoção científica, cultural, formativa e artística, designadamente a classificação, preservação, conservação, investigação, estudo e divulgação de todo o património artístico e arquitetónico do arquiteto José Marques da Silva e, ainda, o acervo literário, artístico, arquitetónico e urbanístico dos arquitetos Maria José Marques da Silva Martins e David Moreira da Silva, bem como, complementarmente, o acolhimento ou incorporação de outros fundos ou unidades documentais de valor patrimonial, histórico, científico, artístico ou documental relativos, preferencialmente, à arquitetura e ao urbanismo português e português. Em 2011 recebeu, em regime de comodato, o arquivo profissional e a biblioteca do arquiteto Fernando Távora. Em 2013, José Carlos Loureiro doou a esta instituição o seu arquivo profissional.

Do seu conjunto patrimonial salienta-se o diversificado acervo documental em diversos suportes legado por estes arquitetos, com uma variedade de inegável valor cultural, artístico, arquitetónico e social. Este conjunto complexo de informação - sediado na própria Casa-Atelier do arquiteto Marques da Silva, que forma conjunto com o palacete da família Lopes Martins, numa unidade construída com qualidades singulares na Praça Marquês do Pombal, lugar estratégico da cidade do Porto - constitui um importante registo da memória pessoal e da atividade criadora de cada um destes arquitetos que representa um relevante e incontornável testemunho sobre a intervenção arquitetónica desenvolvida no Norte do País durante o século XX.

Fundação Instituto Arquitecto José Marques da Silva

Praça do Marquês do Pombal, 30/44 - 4000-390, Porto, Portugal

tel: 225 518 557 / 225 518 578

fax: 225 518 746

fims@reit.up.pt <http://fims.up.pt>

FUNDAÇÃO
MARQUES
DASILVA

JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO - 2014

EDIFÍCIO PALÁCIO DO COMÉRCIO | 1940-54
Edifício-quarteirão para habitação, comércio e serviços

Morada
Ruas Fernandes Tomás, 760-764, Sã da Bandeira, 505,
Bolhão, 26-78, e Firmeza 561-583, Porto

Autor
Maria José Marques da Silva
David Moreira da Silva

Cliente
Delfim Ferreira

Programa
Contextualização da obra, seguida de visita ao edifício

Visita guiada pela Dr^a Maria do Carmo Pires e
Arq.ta Rita Figueira

17 de abril de 2014 | 10h00





MARIA DO CARMO PIRES

Doutorada em História da Arte Portuguesa, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, com a tese *Ateliê de Arquitetura/Urbanismo de David Moreira da Silva e Maria José Marques da Silva Martins: Visibilidade da Memória*. Pela mesma instituição tem o mestrado em História da Arte e a licenciatura em História, variante de Arte e Arqueologia. Atualmente exerce funções docentes na Escola secundária Filipa de Vilhena pertence ao corpo de investigadores do Centro de Estudos da População e Sociedade (CEPESE).

RITA FIGUEIRA

Com mestrado realizado na IUAV Università di Venezia pela Universidade Lusíada do Porto e com a colaboração em gabinetes como Fairfax & Sammons Architects, em Nova Iorque, Pitanga Design, no Porto e Border Architecture, em Amesterdão, foi reunindo conhecimentos e experiência que contribuíram para o desenvolvimento profissional nas diversas disciplinas que englobam a arquitectura. Desde então, dedica-se principalmente à reabilitação, sendo o edifício Palácio do Comércio uma das suas principais obras e uma importante referência ao longo de todo o seu percurso.



APRESENTAÇÃO E VISITA DO EDIFÍCIO PALÁCIO DO COMÉRCIO

Em 1940, David Moreira da Silva começa a desenvolver estudos para implantação, nos terrenos da antiga Fundação do Bolhão, situado no lote circundado pelas ruas Sá da Bandeira, Fernandes Tomás, Firmeza e Bolhão, de um edifício-quarteirão, destinado a habitação, comércio e serviços. A encomenda será concretizada posteriormente por Delfim Ferreira, dono da Firma Ferreira & Filhos Lda., e proprietário desses terrenos, desde 1943. Na memória descritiva do projeto, entregue em 1946 e assinada por Maria José Marques da Silva e David Moreira da Silva, sublinha-se que o edifício deveria contribuir para a valorização estética e funcional do núcleo central citadino pela privilegiada localização, grande composição e invulgares dimensões. Mais ainda, almejava ser um bem marcante e dignificador da sua época, indo assim de encontro à vontade expressa pela própria Câmara Municipal do Porto que, desde a década de vinte procurava redesenhar e dignificar essa parcela do território urbano com a demolição das pré-existências, criação de novas infraestruturas e equipamentos e proibição de construção para atividade industrial.

O “Palácio do Comércio”, inaugurado em 1954, apresenta uma silhueta imponente, elegante e inconfundível, com utilização de nobres e ricos materiais, onde sobressai a pérgula que remata o torreão sul, bem como o conjunto escultórico que encima a fachada da rua Sá da Bandeira. Desde 1954, até ao final da década de 70, o casal de arquitetos vai manter o seu espaço de *atelier* neste edifício, que igualmente acolhe, ainda nos dias de hoje, a sede da Firma Ferreira & Filhos.

AGRADECIMENTO | Empresa Tabnit e Altar, Sociedade de Investimentos, S.A.; Empresa Predial Ferreira & Filhos